



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Inovações pedagógicas: ampliação do desenvolvimento de metodologias alternativas ao uso de animais nas aulas práticas de Bioquímica
Autores	DANIELA PEREIRA STOCHER DANIELA PEREIRA STOCHER RÉGIS MATEUS HÖZER CRISTIANE MATTE

A disciplina de Bioquímica II é ministrada no 4º semestre do curso de Farmácia da UFRGS, e conta com 10 aulas práticas realizadas em laboratório, onde são desenvolvidos protocolos experimentais visando demonstrar na prática os conhecimentos bioquímicos estudados em aulas teóricas. Além de fortalecer o aprendizado dos mecanismos bioquímicos, estimular a consciência ética no uso de animais, estimular o raciocínio crítico e reflexivo, e desenvolva a habilidade de interpretação adequada de resultados bioquímicos, as aulas práticas tem o propósito de treinar habilidades de técnica de pipetagem, utilização de vidrarias de precisão e equipamentos frequentemente utilizados na vida profissional dos farmacêuticos. O desenvolvimento dessas habilidades e o seu treinamento durante a graduação em Farmácia, estão de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Farmácia (Resolução CNE/CES 2, 2002). Para a realização das aulas práticas são fornecidos reagentes químicos e amostras biológicas provenientes de animais, de onde são obtidas as enzimas ou metabólitos determinados nas metodologias propostas. Considerando a legislação federal que normatiza o uso de animais em ensino, tendo como marco legal a Lei Arouca (Lei 11.794, 2008), e as recentes resoluções do CONCEA, entre elas a Resolução Normativa 17 de 2014, que dispõe sobre o reconhecimento de métodos alternativos ao uso de animais em atividades de pesquisa no Brasil, consideramos fundamental o desenvolvimento de alternativas ao uso de animais também em aulas práticas na disciplina de Bioquímica. Métodos alternativos são definidos como qualquer método que possa ser utilizado para substituir, reduzir ou refinar o uso de animais em atividades didáticas. Considerando que: (1) a retrospectiva da disciplina de Bioquímica II ministrada no curso de Farmácia mostra elevados índices de evasão e reprovação, o que nos mostra a necessidade de incluir inovações que atraiam a atenção dos alunos; (2) acreditamos que a inserção dos alunos em um projeto que vise atualizar a disciplina, melhorando a sua qualidade pedagógica e que possa promover o treinamento de habilidades requeridas para o profissional farmacêutico, possam estimular os alunos e melhorar os índices de aprovação, bem como reduzir a evasão; e (3) a proposta de desenvolvimento desses novos recursos metodológicos está em concordância com a legislação federal, que paulatinamente restringe a utilização de animais em ensino e pesquisa; nossa intenção é atuar de forma pioneira, criando métodos alternativos ao uso de animais em aulas práticas da disciplina de Bioquímica II. Nesse momento o projeto encontra-se em fase inicial, onde estamos buscando a adequação de um protocolo de aula prática de isolamento e caracterização do DNA de fígado bovino, adquirido comercialmente em Porto Alegre. Acreditamos que o desenvolvimento desse protocolo possa impactar de forma positiva na substituição do uso de ratos Wistar que vem sendo realizado na disciplina de Bioquímica II a décadas.